

DEFENDENDO A FÉ EM TEMPOS DE APOSTASIA (19)
“O RETRATO DOS FALSOS MESTRES” (1)
Judas 12,13,16

Judas continua falando sobre os falsos mestres o falso cristianismo que eles propagam. No entanto, ele faz um retrato do que eles representam para a verdadeira comunidade cristã da sua e da nossa época.

1. Cuidado com os falsos mestres, pois eles são como manchas de sujeira ou rochas submersas. (v.12^a)

Algumas versões mais antigas da Bíblia trazem a expressão “rochas submersas” e ela pode ser traduzida como “manchas de sujeira”. Isso se dá porque o significado no grego é incerto.

Não há alguém que eu conheça que possa se sentir bem com uma camisa suja ou com uma “mancha de sujeira”. Esses homens manchavam as reuniões de comunhão da Igreja com a sua sujeira imoral. Em vez de contribuírem para a santidade ou dedicação a Deus, eles a prejudicavam. Eles pervertiam o povo de Deus como fez Caim, Balaão e Coré.

Um marinheiro, sem perceber a presença das “rochas submersas”, pode acabar destruindo o seu navio. É em águas calmas, tranquilas e de aparência segura, que recifes traiçoeiros podem estar ocultos.

É triste notar que os membros da Igreja não tiveram o discernimento suficiente para identificar os erros e o verdadeiro caráter desses falsos mestres e de um falso Cristianismo, pois todos pensavam que eles eram espirituais. Como um cristão pode pensar ser de Deus ou aceito por Ele, cobrindo-se com “vestes inadequadas”, ou seja, com um comportamento que não condiz aos valores Divinos?

É necessário que os nossos olhos sejam abertos pela Palavra de Deus e pela capacitação do Espírito Santo, a fim de que nos arrependamos por estarmos afastados do Pai. Todo mestre verdadeiro conduz o povo de Deus ao arrependimento e o mantém no espírito do mesmo. O profeta Joel disse o seguinte:

 *Em sinal de arrependimento, não rasguem as roupas, mas sim o coração. Voltem para o SENHOR, nosso Deus, pois ele é bondoso e misericordioso; é paciente e muito amoroso e está sempre pronto a mudar de idéia e não castigar. (Jl.2:13 NTLH)*

O apóstolo Pedro diz o seguinte sobre esse tipo de falsos líderes e falso Cristianismo:

 (...) *Eles têm prazer em satisfazer em pleno dia os seus desejos imorais. Quando se reúnem com vocês, são uma vergonha e um escândalo, divertindo-se o tempo todo com os seus modos enganosos. (2 Pe.2:13 NTLH)*

Os líderes de um Cristianismo falso pouco se preocupam com a condição moral e espiritual do povo de Deus!

2. Cuidado com os falsos mestres, pois são pastores que cuidam apenas de si mesmos. (12^b)

Falsos mestres usam pessoas e abusam delas, a fim de conseguirem o que querem e elas gostam! O apóstolo Paulo fala sobre isso:

 ¹⁹ *Vocês são tão sábios e suportam de boa vontade os loucos.* ²⁰ *Toleram os que mandam em vocês e exploram vocês; toleram os que os enganam, os que os tratam com desprezo e os que lhes dão bofetadas. (2 Co.11:19,20 NTLH)*

Esta é uma das grandes diferenças entre o falso e o verdadeiro líder cristão: o verdadeiro se preocupa com o “rebanho do Senhor”, enquanto o mercenário se preocupa apenas consigo mesmo.

Esse problema que acontecia na Igreja, também aconteceu no Velho Testamento com o povo de Israel, na época do profeta Ezequiel. Deus lhe pediu que dissesse aos líderes o seguinte:

 ¹ *Recebi nova mensagem do Senhor, que dizia: ² Filho do homem, profetize e acuse os líderes de Israel. Diga o seguinte: Assim diz o Senhor Deus! Vocês estão condenados! São maus pastores, que em vez de alimentar as ovelhas, cuidam apenas de si mesmos. (Ez.34:1,2 NTLH)*

Os líderes de um Cristianismo falso não se preocupam com a vida e os propósitos da Igreja de Cristo. Para eles, a “igreja” é uma reunião ou várias reuniões, para onde as pessoas vão a fim de alcançarem o que querem e não para buscar o conhecimento da vontade de Deus.

3. Cuidado com os falsos mestres, pois são como nuvens sem chuva. (12^d)

O Cristianismo falso que é ensinado por falsos mestres, procura oferecer alguma ajuda espiritual, mas é incapaz de realizar a vontade e os planos de Deus. Esses líderes falam e prometem liberdade, quando, na verdade, escravizam o povo de Deus em seus métodos.

Pedro fala sobre eles desse modo:

 *Prometem liberdade a essas pessoas, mas eles mesmos são escravos de hábitos imorais. Pois cada pessoa é escrava daquilo que a domina. (2 Pe.2:19 NTLH)*

Eles prometem vitórias, prosperidade, satisfações, prazeres, alegrias, porém tudo o que o povo recebe é a escravidão sob suas promessas falsas, pois são terrenas e mundanas. Eles se mostram às pessoas como homens espirituais, que vivem numa dimensão elevada, assim como as nuvens. Sim, eles são como nuvens que não trazem a chuva! O livro de Provérbios diz o seguinte:

 *Quem promete e não dá é como a nuvem e o vento que não trazem chuva. (Pv.25:14 NTLH)*

No entanto, é necessário entendermos o que essa “chuva” significa. Nós podemos ter uma noção disso no livro de Deuteronômio:

 ¹ *Escutem, ó céu e terra, e dêem atenção às minhas palavras. ² Que o meu ensino seja como a chuva que cai mansamente sobre a terra; que as minhas palavras sejam como o orvalho que se espalha sobre as plantas. (Dt.32:1,2 NTLH)*

Os líderes de um Cristianismo falso não se preocupam em ensinar a Palavra de Deus. O povo de Deus peca e não se arrepende. Por falta do conhecimento da mente e dos planos de Deus, os “cristãos” não se comprometem com o caráter Divino e nem com os Seus propósitos na Terra.

Quando eu transmito a Palavra de Deus a vocês, não tenho nenhuma intenção de que vocês façam o que eu quero, mas que suas vidas se voltem para Deus, a fim de que vocês aprendam a fazer a vontade Dele. A eficácia do ensino da Palavra de Deus fica clara nas palavras de Isaías, o profeta:

 ¹⁰ *A chuva e a neve caem do céu e não voltam até que tenham regado a terra, fazendo as plantas brotarem, crescerem e produzirem sementes para serem plantadas e darem alimento para as pessoas. ¹¹ Assim também a ordem que eu dou não volta sem ter feito o que eu quero; ela cumpre tudo o que eu mando. (Is.55:10,11 NTLH)*